

REGIÃO METROPOLITANA

# SALVADOR

salvador@gruposatarde.com.br

**BOLETIM MÉDICO** Mário Cravo Jr.  
apresenta melhora em quadro clínico

www.atarde.com.br

Shirley Stolte / Ag. A TARDE

## Plataforma irá reunir critérios para intervenções em imóveis tombados

**PATRIMÔNIO** Base de dados surge com o objetivo de construir de forma coletiva instrumentos que possam subsidiar a reabilitação do Centro Antigo



Georreferenciamento apresenta a localização das ruas com imóveis históricos, diversificando o nível de tombamento e as especificidades

FELIPE SANTANA\*

Com a proposta de levar informações mais claras sobre os imóveis tombados no Centro Antigo de Salvador, uma base de georreferenciamento deve reunir, em apenas um sistema, critérios de intervenção em edificações protegidas pelo patrimônio estadual e federal. A partir das referências, o cidadão poderá saber o que pode ou não ser realizado no imóvel tombado.

A base de dados anunciada pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF) vai reunir informações da prefeitura, do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac) e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Os órgãos darão suporte na avaliação do projeto de intervenção e a regulamentação da APCP (Área de Proteção Cultural e Paisagística) do Centro Antigo de Salvador.

A plataforma surge com o objetivo de construir coletivamente instrumentos que possam subsidiar a reabilitação do Centro Antigo. Com isso, aperfeiçoar procedimentos, rotinas e orientar as análises de projetos em áreas tombadas – tanto pela União, quanto pelo estado e município. A base de dados foi apresentada na 3ª Oficina "O Centro Antigo uma Área de Proteção Cultural e Paisagística".

De acordo com a diretora de planejamento FMLF, Beatriz Cerqueira Lima, a ferramenta deve ficar disponível para consulta por um mês. "De modo em geral, o georreferenciamento vai reunir informações amplas sobre os critérios de regu-

lamentação e surge a partir de um acordo de cooperação técnica entre os três órgãos públicos", disse.

Serão elaboradas normas de regulamentação para o conjunto tombado da capital baiana, visando a preservação do patrimônio cultural da cidade. "Se caracteriza pela produção de uma infor-

mação melhor e transparente, para entender o que está acontecendo no Centro Antigo e, também, o que pode ser feito", relatou Beatriz.

**Dados**

Na prática, a diretora de planejamento ressaltou que cada bem tombado é lançado em uma planta única. Tudo

o que for tombado vai ficar reunido e será delimitado na área federal e estadual.

"Se uma pessoa fizer uma reforma no imóvel em área tombada, ela precisa entender o que pode ou não ser feito. Quando se tem acesso aos dados, ela vai saber as regras e os limites. Isso é necessário para criar interesse

em investir na região", disse.

O georreferenciamento ainda vai apresentar a localização das ruas do Centro Antigo onde existe um imóvel tombado, diversificando o nível de tombamento e suas especificidades.

\* SOB A SUPERVISÃO  
DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

HUB SALVADOR

## Seminário aborda iniciativas de empreendedorismo e inovação

GABRIEL ANDRADE\*

Durante todo o dia de ontem, o Hub Salvador, localizado no bairro do Comércio, recebeu diversas palestras e atividades sobre empreendedorismo e inovação como parte do Seminário Salvador Cidade Inovadora. Em sua segunda edição, o evento traz o tema "Empreendedorismo de Impacto Social", para promover o debate sobre como as empresas podem gerar valor para si e para o ambiente em que estão inseridas.

Paulo Rogério, criador da aceleradora baiana Vale do Dendê, que tem foco em pequenos empreendedores das periferias, conta que iniciativas assim ajudam o jovem que quer abrir o próprio negócio. "Isso fortalece tanto as grandes iniciativas como também as menores. Gera um repertório novo para o jovem que quer empreender", diz.

Para ele, a inovação pode ser a saída para os cenários desanimadores. "Em um país que tem a crise econômica, uma mudança no perfil do emprego e uma juventude que está muito descrente com as grandes organizações, o empreendedorismo é uma alternativa para o jovem gerar renda. Não é a solução para todos os problemas, mas é um caminho possível", conta.

Representantes do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) também marcaram presença no evento. Jorge Khoury, superintendente do órgão na Bahia, salientou a importância das pequenas empresas. "Economia sempre vai ser deficitária sem a força da micro e pequena empresa. São elas que mais



Paulo Rogério é um dos fundadores da Vale do Dendê

geram empregos no País".

Um dos criadores da startup baiana Life Box, Fabrício Souza celebra este tipo de projeto e afirma que fomentar a inovação podem também ajudar no desenvolvimento da cidade. "Além de ajudar a criar novos empregos, também pode modernizar a cidade. Algo que é

muito comum em outras cidades, jovens criando novas soluções inovadoras, está começando a acontecer aqui, e isso é muito positivo", conta Fabrício.

Eles participaram da edição especial do Sebrae Like a Boss, uma competição entre startups que premia os vencedores com consultoria, viagens e cursos. Durante o evento, outros empreendedores também contribuíram com suas experiências, como Adriana Barbosa, criadora do Instituto Feira Preta, e Michelle Meirelles, que criou o portal Entre Mulheres e a rede de cafeterias Coffee Hub, focada em networking para investidores e startups.

\* SOB A SUPERVISÃO  
DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

ENTREVISTA Celso Athayde

### EMPRESAS PRECISAM VER ESSAS PESSOAS COMO POTENTES

GABRIEL ANDRADE

Quem também ministrou uma palestra foi o ativista social especializado em favelas e periferias Celso Athayde, fundador da Favela Holding, o primeiro conjunto de empresas voltadas para o desenvolvimento das comunidades e de seus moradores. Ele conversou com A TARDE sobre a importância do empreendedorismo social e da realidade dos seus atores.

**Quais os maiores desafios enfrentados por empreendedores das periferias?**

O empreendedor da favela não vem das faculdades de economia que os grandes CEOs e diretores do mercado. Então, apesar de existir um grande volume de consumo, o mercado não sabe falar a linguagem da favela e o empreendedor, muitas vezes, não sabe falar a linguagem do mercado. Então, é necessário que as grandes empresas se adaptem para atender o consumidor dele e o empreendedor da periferia se qualifique para entender melhor o mercado.

**E quais as potencialidades?**

As empresas precisam parar de ver este mercado e essas pessoas como "carentes", e sim como "potentes", uma vez que eles consomem R\$ 80 bilhões anualmente. Esse é o consumo do Paraguai e Bolívia somados. E, se consumem, é porque produzem e precisam ser respeitados por essa capacidade. Quando



Luciano da Matta / Ag. A TARDE

se fala de favela, estamos falando de 11 milhões de pessoas, segundo o IBGE. Não se pode ignorar esse volume de consumidores. Se o país crescer economicamente e a favela não, só teremos aumentado a desigualdade.

**Na sua opinião, qual a importância do empreendedorismo para a mudança social?**

Quando se fala em transformação social, precisa-se partir da base da pirâmide. Se não transforma a base, não muda a sociedade. E a favela está na base da base. Uma transformação real parte deste ambiente. O

empreendedorismo tem um grande papel nisso. Na favela, é uma característica e uma necessidade, apesar de as pessoas empreendedores sempre, elas não sabem sequer que são empreendedores. Por isso é importante qualificar e levar informação. Assim eles podem crescer e mudar a realidade onde vivem.

**Faltam políticas públicas voltadas para o empreendedorismo de impacto social?**

Vivemos em um país em que faltam políticas públicas para quase tudo. É um país que tem pilotos de políticas públicas, elas não se consolidam. Outro problema é que não são políticas públicas, são políticas de partidos ou de gestores. Seria pedir muito que existissem para estas pessoas, neste cenário, quando não se tem política pública para quase nada. Mas falando de empreendedorismo, se existissem ações concretas, obviamente teríamos uma favela muito mais pulsante, ou deixaríamos de ter tantas favelas.

**Se não transforma a base, não muda a sociedade. E a favela está na base da base**